



INTOXICAÇÃO PELO USO IRRACIONAL DA NIMESULIDA

LEANDRA VICTÓRIA FERNANDES; FERNANDO AUGUSTO GOMES DE MORAIS
FERNANDES; MARIA ISADORA CRUZ DE ARAÚJO

Introdução: O fármaco nimesulida é um anti-inflamatório não esteroidal, mais popularmente conhecido por (AINEs), este fármaco é do grupo sulfonanilida, e faz parte do seletivo da cicloxigenase-2. A nimesulida é um dos fármacos mais usados pelo mundo, pois as suas ações farmacológicas são antipiréticas, analgésicas e anti-inflamatórias. Assim, como esse medicamento é comprado sem receita nas drogarias, seu uso é exacerbado pela população, causando diversos danos, os quais são desconhecidos pelos usuários. A hepatotoxicidade induzida pela nimesulida foi relatada pela primeira vez em 1997, onde casos graves e até fatais de lesão hepática foram relatados em pacientes que receberam tratamento com nimesulida. **Objetivo:** O objetivo principal da pesquisa é relatar e identificar as intoxicações pelo uso irracional de nimesulida. **Materiais e Métodos:** Foram utilizados 7 artigos científicos, encontrados nas bases de dados PubMed; Revistas Científica Unilago; Scielo; Centro Universitário Una e Plos One. **Resultados:** A nimesulida é um fármaco muito utilizado, independentemente da faixa etária, grau de escolaridade, gênero ou estado civil. No Brasil, cerca de 23% da população consome em média 60% da produção nacional de medicamentos, especialmente as pessoas acima de 60 anos. É importante ressaltar que grande parte da população utiliza os medicamentos por recomendação de parentes, vizinhos, amigos ou colegas de trabalho, acreditando que se foi bom para uma pessoa também será às demais. Dessa forma, em relato de caso, uma paciente idosa teve intoxicação com a nimesulida, esse foi o primeiro caso no Brasil que aconteceu uma hepatotoxicidade induzida por esse medicamento, no qual foi necessário transplante de fígado. Além disso, o uso prolongado desse medicamento pode acarretar além de lesão hepática outra série de problemas, como esofagite, gastrite ou duodenite, úlceras gástricas ou duodenais. **Conclusão:** Este cenário é bastante preocupante, considerando os riscos de intoxicação que podem ser causados pelo fármaco em decorrência da sua composição, aliado ao uso indiscriminado. O uso contínuo e sem a devida prescrição e/ou orientação da nimesulida torna-se um agravante, considerando especialmente, os problemas de natureza hepática que vêm sendo demonstrados através de estudos realizados, entre eles, a colestase intra-hepática e até mesmo necrose hepática, no entanto, ainda não há uma conclusão sobre seu grau de hepatotoxicidade.

Palavras-chave: Aines, Farmacocinética, Farmacodinâmica, Hepatotoxicidade, Toxicologia.